

# HC cria primeiro centro de reimplante 24 horas do país

Instituto de Ortopedia terá equipe capacitada em atender rapidamente casos de amputações, fraturas expostas graves e lesões de nervos periféricos

O Hospital das Clínicas da FMUSP, ligado à Secretaria de Estado da Saúde, acaba de entregar o seu primeiro Centro de Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia de Mão, o primeiro do País a ter equipes especializadas de plantão, atendendo 24 horas por dia, de segunda a sexta-feira. A equipe do grupo de mão do HC, que contava com seis médicos, ganhou um reforço de mais 25 profissionais especializados - dez médicos, cinco terapeutas ocupacionais, cinco auxiliares de enfermagem, três enfermeiras e dois assistentes sociais. Uma sala foi inteiramente equipada para atender aos casos de reimplantes, amputações, fraturas expostas graves associadas à perda do revestimento cutâneo e lesões de nervos periféricos. “O novo centro traz à população avanços da medicina que tornam possível a recuperação de um membro, evitando a amputação, e amplia a capacidade de realização de reimplantes”, afirma José Manoel de Camargo Teixeira, superintendente do HC. Atualmente, estão sendo realizadas cerca de 70 microcirurgias por mês. Além de possibilitar a ampliação de atendimentos, o centro facilita a recuperação dos pacientes e gera economia à instituição. Segundo o ortopedista e

chefe do grupo de mão do HC, Rames Mattar Júnior, como o atendimento primário é feito com agilidade e por especialistas - levando o paciente imediatamente à operação -, o tempo de internação tem sido muito menor. “Isso diminui seqüelas e quadros infecciosos”. Ele destaca que o Brasil vive, hoje, uma epidemia de traumas graves, causados por diversos motivos, como acidentes de trabalho, domésticos e de trânsito. Levantamento do IOT mostrou que, somente no segundo semestre de 2009, deram entrada no Pronto Socorro 255 acidentados de moto, dos quais 84 precisaram de internação (média de 18 dias de internação). Desses, 54% tiveram fraturas expostas e 12% lesões neurológicas periféricas. “São casos que precisam de atendimento emergencial eficiente. O Brasil tem um programa de transplantes, mas não tem de reimplante. Estamos dando o primeiro passo nesse sentido”, aponta Rames Mattar. O HC está apoiando, ainda, a formação de novos especialistas. “Criamos um Centro de Educação Médica, com um laboratório de microcirurgias, onde estamos formando profissionais para o Brasil e para outros países”, finaliza o ortopedista.